



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia cinco de fevereiro de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente lembrou os vereadores de que as comissões não foram montadas e, possivelmente, serão apresentadas na próxima reunião. Na sequência, colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: “Requer seja realizado no bairro Bela Fama, Alto do Gaia, Nossa Senhora de Fátima, Nova Suíça e Seabra, em todos pontos de ônibus, colocação de abrigo com assentos e proteção de chuva”. Aprovado, nove votos; 2) Do vereador Leci Alves Campos: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providência: instalação de ar condicionado no Teatro Municipal Manoel Franzem de Lima”. Aprovado, nove votos; 3) Do vereador Leci Alves Campos: “Requer que, depois de percorrido os tramites regimentais, envie moção de pesar à família enlutada do Sr. Florindo Clemente Santos, através da viúva Sra. Lourdes Clemente Santos, residente à Rua Melo Viana, 265, Centro”. Aprovado, nove votos; 4) Do vereador Leci Alves Campos: “Requer que, depois de percorrido os tramites regimentais, envie moção de



pesar à família enlutada da Sra. Diva Seabra, viúva do ex-vereador Vicente Coelho Seabra, através dos seus filhos residentes à Rua Melo Viana, 55, Centro”. Aprovado, nove votos; 5) Do vereador Flávio de Almeida: “Requer que seja realizada Reunião Solene, em data a ser designada pelo Presidente da Câmara Municipal, com fito de homenagear os policiais civis e militares, reformados ou aposentados na carreira, bem como os familiares daqueles policiais servidores que lamentavelmente perderam a vida em serviço. No dia da homenagem serão entregues aos policiais reformados, aposentados e, também, às famílias daqueles falecidos em serviço, placas comemorativas que simbolizam reconhecimento público pelo valioso labor desses servidores”. Aprovado, nove votos; 6) Do vereador Flávio de Almeida: “Requer desta Egrégia Casa que seja enviado ao Poder Executivo Municipal requerimento para que a Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, conjuntamente com o Departamento de Contratos e Licitações da Procuradoria Geral do Município, a solicitação de retomada do processo de ‘Aquisição de arma não letal a pressão por ação de gás comprimido que emite ondas elétricas de formato senoidal amortecida””. Aprovado, nove votos; 7) Do vereador Flávio de Almeida: “Requer desta Egrégia Casa que seja enviada ao Poder Executivo solicitação de recapeamento asfáltico das ruas Paraíso, Port Dover, Princesa Margareth, Puebra, Yuri e das avenidas Mississipi e Toronto em frente ao túnel no bairro Jardim Canadá”. Aprovado, nove votos; 8) Do vereador Flávio de Almeida: “Requer respeitosamente desta Egrégia Casa que solicite ao Poder Executivo que encaminhe o Projeto de Lei criando cargos públicos efetivos de



Guardas Municipais a serem lotados na Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos”. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira indagou se o requerimento gera orçamento e se a criação de cargos não viria do Executivo. O vereador Flávio de Almeida esclareceu que em forma de requerimento é um ato legal. Informou que o projeto já tramitou na Casa e a intenção do requerimento é solicitar ao Executivo que devolva a proposição para que ocorra o concurso público. Aprovado, nove votos; 9) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: “Requer que seja encaminhado ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a seguinte indicação: que seja feita a construção de uma Unidade Básica de Saúde – PSF, no bairro do Retiro”. Em discussão, o vereador Leci Campos indagou ao autor se seria a instalação de uma nova UBS ou a reforma da que existe atualmente. O vereador Fausto Niquini Ferreira esclareceu que solicita a construção de uma nova UBS em local mais adequado, pois a que existe é um puxadinho, onde funcionava uma oficina mecânica. Aprovado, nove votos; 10) Do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, o seguinte pedido de providência: que a prefeitura providencie a construção de um novo estádio municipal para o Villa Nova realizar as suas partidas de futebol”. Aprovado, nove votos; 11) Do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, o seguinte pedido de providência: que a prefeitura, juntamente com os órgãos competentes, providencie a construção de creches”. Em discussão, o autor disse que ao longo do mandato passado cobrou da administração a construção de creches. Afirmou que foi contra aquela



transação da Engefor com a Prefeitura, pois sabia que ia dar zebra. Contou que o Ministério Público teve que intervir, mandou paralisar as obras de duas creches e as crianças ficaram prejudicadas pela ação do ex-prefeito. Salientou que, segundo informações, há quinhentas crianças fora de creches. Falou que vai continuar criticando os atos do ex-prefeito, apesar do mandato ter terminado, pois não é pelo fato de ele ter saído da prefeitura que irá silenciar sobre as covardias feitas com crianças e com Nova Lima. O vereador Flávio de Almeida ressaltou que deve fazer a defesa porque, na opinião dele, o ex-prefeito foi quem mais atuou na área da educação em Nova Lima. Quanto à transação citada pelo vereador José Guedes, lembrou que projetos iguais àquele ou maiores foram aprovados pela Casa, sem um retorno sequer para o município, enquanto aquela empresa propôs a construção de quatro creches. Afirmou que vota a favor porque considera justa a construção de creches. Informou que o ex-prefeito ao sair deixou dinheiro no cofre, coisa que não aconteceu quando ele chegou e encontrou os cofres vazios. Declarou que deve ser justo, participou do governo durante oito anos e não pode se calar. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse que durante oito anos, realizaram um grande trabalho voltado para a educação em Nova Lima e a maior preocupação foi com as crianças de zero a três anos, pois as mães saíam para trabalhar e não tinham onde deixá-las. Concordou com o vereador José Guedes, pois há mais de quinhentas crianças esperando vagas em creches. Falou que não precisam esperar empresas trocarem terrenos por construção de creche, pois a Prefeitura é rica e têm condições de construir creches com dinheiro do município ou por meio de programas do



governo federal. Relatou que, infelizmente, veio uma verba do governo federal, nenhuma providência foi tomada para fazer uma creche, o dinheiro não foi devolvido e está parado até hoje, não sabe aonde e nem com quem. Afirmou que devem unir esforços para, junto com o Prefeito Cássio Magnani, buscarem condições e recursos para construir creches no município. Declarou que tem que defender a educação nota dez do município, que foi pautada pela seriedade, honestidade e imenso trabalho. Ressaltou que o vereador José Guedes está certo, pois devem fazer mais creches. Lembrou que há um lote fantástico no bairro Cabeceiras que pertence ao município, onde é possível construir uma creche; há uma área na Escola Ana Nascimento toda planejada para a construção de uma creche e que o prefeito deve inaugurar, em março, uma creche em Honório Bicalho. Salientou que cabe ao Legislativo fiscalizar a Prefeitura e verificar como o dinheiro público é gerenciado. O vereador José Guedes disse que não pode silenciar, afirmou que é um absurdo uma prefeitura que arrecadou dois bilhões e quatrocentos milhões de reais em dois mandatos do ex-prefeito Carlos Roberto Rodrigues, deixar quinhentas crianças fora das creches e não construir uma casa sequer. Aprovado, nove votos; 12) Do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, o seguinte pedido de providência: que a prefeitura providencie a construção de um centro oftalmológico municipal”. Aprovado, nove votos; 13) Do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providência: que a prefeitura, juntamente com os órgãos competentes, providenciem a



realização de novos concursos para a Guarda Municipal”. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida convidou o vereador José Guedes para assinar o requerimento de sua autoria já aprovado pela Casa. O Senhor Presidente sugeriu que os dois vereadores assinem ambos requerimentos; os vereadores concordaram. Aprovado, nove votos;

14) Do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providência: que a prefeitura, juntamente com os órgãos competentes, providencie o mais rápido possível uma tela de proteção ou cerca por toda a extensão da ponte do viaduto dos Cristais”. Em discussão, o autor relatou que ele, o Presidente Nélio e vários vereadores fizeram requerimentos sobre este assunto, mas o ex-prefeito não atendia às solicitações da situação nem da oposição e ignorava a Câmara. Falou que colocar uma tela de proteção no viaduto não fica caro e pode impedir suicídios, onde trinta e poucas pessoas já morreram. O vereador André Luiz Vieira da Silva endossou o requerimento. Disse que apoia e se empenha, pois veio para a Câmara destinado a lutar para que se cerque aquela ponte porque é um absurdo ter em uma cidade tão bonita, com uma geografia tão privilegiada, um ponto turístico de morte. Falou que se os vereadores, juntamente com o prefeito Cassinho, ao longo de quatro anos, não conseguirem cercar aquela ponte, tudo que fizerem não passará de vento. Afirmou que não podem deixar que numa cidade tão bela como Nova Lima, tenha um ponto turístico de morte. Declarou que também lutará para que essa ponte seja cercada, visto que o mais importante é salvar as vidas. O vereador Flávio de Almeida informou que é um grande problema na cidade, mas não é culpa do



ex-prefeito, nem do anterior, nem do atual; devem procurar resolver, encontrar uma solução, lembrando que a ponte pertence ao Estado. O vereador André Luiz Vieira da Silva discordou e afirmou que existem várias ações, inclusive na estrada estadual, nas quais Nova Lima interferiu e assumiu a responsabilidade. O vereador Flávio de Almeida solicitou ao vereador André Luiz Vieira da Silva que mostrasse uma ação em que o município interferiu. O vereador André Luiz Vieira da Silva indicou a entrada da cidade, onde há o viaduto, a associação dos condomínios fez uma parceria com o Estado. O vereador Flávio de Almeida esclareceu que é necessário a prefeitura acionar o Estado e firmar um convênio. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou que devem lutar nestes quatro anos, se unirem e encontrarem uma solução. O vereador Silvânio Aguiar concordou com o vereador Flávio de Almeida. Disse que o Estado tem feito coisas em Nova Lima e transferido a responsabilidade dele para o governo municipal. Afirmou que a Casa tem que estar atenta, devem cobrar da administração pública, do Prefeito, mas devem cobrar do Estado ações que possam beneficiar e preservar as famílias nova-limenses. Falou que considera muito justo o pedido do vereador José Guedes, concorda plenamente, mas pensa que culpar os governos passados é, no mínimo, temerário. O vereador José Guedes lembrou que ele e outros vereadores sempre cobraram de todos os prefeitos desde quando o viaduto foi construído. Ressaltou que, se depender do Estado, vão morrer mais cem; não devem esperar uma ação do DER, pois o órgão é a maior negação. Disse que devem correr atrás da prefeitura porque o município têm condições de fazer, mas faltou vontade



política. O Senhor Presidente lembrou que já fez o mesmo requerimento várias vezes, foi ao DER e o Diretor disse que não havia dinheiro para fazer esta obra. Afirmou que os vereadores e o prefeito devem ir novamente ao DER, solicitar, insistir e peregrinar. Requerimento aprovado por nove votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio parabenizou Nova Lima pelo aniversário de trezentos e doze anos. O vereador Fausto Niquini parabenizou o colega e amigo, vereador Gilson Marques pela conquista de mais um ano de vida, e Nova Lima pelos seus trezentos e doze anos. Falou que não podem ficar afirmando “isto é problema do Estado”, mas devem atuar para mudar e melhorar tudo para a população de Nova Lima. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio parabenizou o vereador Gilson e o funcionário da Casa, Paulo Seabra. O vereador Flávio de Almeida propôs requerimento verbal junto com o Senhor Presidente sobre a região deles, a fim de solicitar ao Executivo que crie um bota-fora em toda Região Noroeste, com o objetivo de retirar lixo e entulho das vias públicas. Aprovado, nove votos. O Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice para apresentar requerimento verbal de suma importância e convidou todos os vereadores para assinarem. Solicitou à prefeitura que desaproprie lote localizado ao lado da Câmara. Justificou afirmando que este lote teria a finalidade de aumentar os espaços da Praça Bernardino de Lima, podendo assim, oferecer melhores acomodações aos eventos festivos e melhor estrutura aos ambulantes. Recordou que já fez este requerimento outras vezes. Aprovado por oito votos, com abstenção do vereador Flávio de Almeida por desconhecer a matéria. O Senhor Presidente reassumiu a Presidência. No Grande Expediente, o vereador José





Guedes realizou pronunciamento: “Vou usar a Tribuna que, em minha opinião, é uma grande arma do vereador. A minha vitória foi muito difícil. Tive que lutar muito, o tempo todo, contra tudo e contra todos. Vou mandar um recado para algumas pessoas do meu partido DEM: há 30 anos sou filiado e há 30 anos honro o partido, nunca traí o DEM. Tem pessoas que chegaram ao DEM ontem e ficam me difamando, tentando me derrotar durante a eleição. Passou a eleição, continuam me perseguindo, mas o José Guedes está aqui. Foi muito suado. Enquanto me perseguiram, eu trabalhava mais e mais, pedindo votos. Sempre honrei o partido e não são essas pessoas invejosas que vão me desanimar. Pelo contrário, vou trabalhar mais e mais. Espero que os vereadores eleitos trabalhem em prol de Nova Lima para que seja uma cidade digna para os nossos filhos, irmãos, netos, enfim, para todos. É com muita alegria e emoção que uso a Tribuna da Câmara para marcar o meu sexto mandato como vereador. E para provar que estou super animado e com as baterias recarregadas para mais quatro anos de mandato. Já dei entrada na Câmara em aproximadamente quarenta requerimentos e projetos de lei. Eu e a minha equipe, trabalhamos durante o recesso parlamentar para conseguirmos elaborar todos esses projetos. Nunca vou mudar, vou ser sempre um político trabalhador e do lado do povo. Mas confesso que estou um pouco frustrado. Dentro dessas dezenas de requerimentos e projetos, gostaria e muito, de ter pedido a demissão do então Secretário da Regional Noroeste, o ex-prefeito Carlinhos Rodrigues. Na verdade, esse requerimento já estava pronto, desde quando os jornais da cidade publicaram que Carlinhos seria o responsável por esta pasta. O pedido de demissão do ex-prefeito seria



baseado na Lei de Ficha Limpa, aprovada por esta Câmara na Legislação passada, onde diz que pessoas com a ficha suja não poderiam assumir cargos de confiança na prefeitura. Mas graças a Deus e à sabedoria do novo prefeito Cassinho, Carlos Rodrigues não vai mais assumir a Regional Noroeste. Assumiu por poucos dias. Graças a Deus, Cassinho corrigiu um erro que seria fatal em seus quatro anos de mandato. Segundo informações de gente de dentro da prefeitura, isto ocorreu também por coisas estranhas feitas pelo ex-prefeito. No apagar das luzes, faltando poucos dias para sua saída da prefeitura, Carlinhos fez uma licitação elevadíssima, no valor aproximado de noventa milhões de reais para obras no Jardim Canadá, principalmente asfaltamento. Nada contra a região, pois realmente acho que ela precisa de muito carinho por parte da prefeitura, o absurdo disso é que, segundo informações, essas obras contidas nessa licitação não passariam de quarenta milhões de reais. E a pergunta que não quer calar: essa diferença de cinquenta milhões iria para onde? E já quero avisar ao povo para não ser mais uma vez enganado por esse ex-prefeito: o senhor Carlinhos não deverá ser candidato a deputado estadual como estão dizendo por aí. Sabe por quê? Pelo mesmo motivo que ele não seria secretário da prefeitura, Carlinhos é ficha suja, e ficha suja não pode ser candidato. E é ficha suja devido a dois processos já julgados em primeira e segunda instância. Sendo que eu, esse humilde vereador do povo, fui um dos responsáveis por um desses processos. Para finalizar, reafirmo o compromisso com os meus eleitores de continuar fiscalizando as ações do prefeito”. O Senhor Presidente informou aos vereadores que quiserem usar o Grande Expediente, que devem se



inscrever no Livro próprio, sempre no início das reuniões. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião.\_